

Prefeito de Capela diz que continuará denunciando

Após uma série de acusações ao ex-prefeito Sukita, Ezequiel garante que só quer transparência



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Por **Maira Ribeiro**

Jornalista • mairaribeiro@correiodesergipe.com

Prefeito de Capela, Ezequiel Leite (PR) e ex-prefeito, Manoel Messias Sukita (PSB) vêm protagonizado uma série de acusações nos meios de comunicação. Sukita tem afirmado que Ezequiel vende tragédia, mentira, enganação e miséria sobre o município. Já Ezequiel garante que Sukita deixou a prefeitura afundada em dívidas, que agiu com má fé ao entregar a gestão e ainda afirma que se o ex-prefeito não deve, não há porque temer as denúncias que vêm sendo feitas.

A guerra travada desde o período eleitoral teve seu momento mais crítico após a acusação feita por Ezequiel de que Sukita teria feito um saque milionário no último dia de gestão, sem dar nenhuma justificativa. O prefeito apresentou as cópias de cheques do Banese/Agência 044, sacados dias 26 e 28 de dezembro, pelo prefeito Manoel Messias Sukita. De acordo com o documento bancário apresentado e divulgado nas redes sociais, o ex-prefeito fez retiradas no valor de R\$ 275 mil (cheque nº 047277); R\$ 275 mil (cheque nº 048662) e R\$ 450 mil (cheque nº 048661). Sukita, por sua vez, defendeu-se nos meios de comunicação afirmando que processaria o atual gestor pelas declarações.

Ezequiel demonstra destemor. “Ele é quem tem feito uma série de declarações infundadas. Eu estou aguardando Sukita me processar. A decisão é dele. Se ele me processar eu vou me defender. Quem tirou R\$1 milhão foi ele, quem tem que ser processado é ele e não quem denuncia. Minha obrigação é denunciar porque eu acabo cobrado como co-responsável por todo o dinheiro que desapareceu da prefeitura. Poderia isso ter ocorrido na gestão de um aliado político, não importa, a prefeitura tem que ser responsável por tudo relacionado à prefeitura e cobrar respostas.

Foi divulgado durante esta semana que Ezequiel iria mandar prender Sukita. Ele, no entanto, explica. “Eu não prendo ninguém porque eu não sou delegado, quem prende é a justiça, que deverá ter documentos para fazer isso. Compete a mim informar o que aconteceu em Capela. Todos os

dias tem fatos novos e eles são informados à justiça, caberá a ela tomar as medidas cabíveis”, explica.

• INELEGÍVEL

Foi através de denúncias e processo movido pela coligação do atual gestor de Capela, que resultou na inelegibilidade por oito anos do ex-prefeito de Capela, Manoel Messias Sukita Santos sentenciada pela juíza da 5ª Zona Eleitoral, Camila Costa Ferreira. Segundo o MPE, Sukita doou R\$ 40 reais a moradores em alusão, valor escolhido em alusão ao número da candidada sucessora Josefa Paixão. Sukita, no entanto defendeu-se, explicando que tratava-se de um programa social, portanto, legal. Mas a juíza contestou afirmando que mesmo se fosse um Programa Social, não havia clareza sobre escolha dos beneficiários. Além de ficar inelegível, Sukita foi condenado a pagar multa, juntamente com Josefa Paixão de Santana e Carlos Milton Mendonça Tourinho. Da decisão cabe recurso. O ex-prefeito disse que irá recorrer da decisão assim que for notificado.

O prefeito Ezequiel cobra transparência. “Sempre tem alguma coisa para encontrar, é só investigar a fundo, do contrário, quem sai prejudicado é o povo. Capela tem 64% da

população pobre. Quantas crianças morreram nas filas dos postos de saúde. Quantas crianças deixaram de se concentrar nas salas de aula por falta de merenda escolar, quanta propaganda enganosa foi feita para o povo. O que me preocupa é isso. O povo é quem sofre. Se ele vai ser condenado ou não vai ser, para mim não interessa, porque eu só quero focar em minha gestão. Se ele é direito como ele diz, não vai ter problema nenhum. Se ele tem algum problema com a justiça que com ela resolva. Eu não estou aqui para perseguir ele não, estou aqui para cumprir meu mandato de janeiro para cá. Agora não vou ser co-responsável pelas coisas do passado, como os débitos financeiros gigantescos", avalia.

• Ações

Sukita deixa claro em alto e bom som que o prefeito não tem projetos para o município e aponta que sua intenção, seria apenas apagar e anular o trabalho feito pelo ex-prefeito.

Ezequiel, no entanto, garante que em pouco mais de dois meses de gestão, muito foi feito, diante das dificuldades e rebate as declarações de Sukita.

"Propiciamos a valorização do funcionalismo através do pagamento dos

servidores municipais. Demos aumento a todos os servidores e já pagamos aos professores o mês de janeiro e fevereiro com o piso salarial determinado pelo Governo Federal. Estivemos em Brasília a fim de buscar recursos para que possamos resolver o problema de água de Capela, dos 43 povoados, 25 não têm uma torneira sequer. O problema até hoje não foi falta de água, mas sim falta de gestão. Temos o projeto pronto, vamos entregar ao FUNASA", pontua.

Ezequiel discorre sobre projetos e ações. "Estamos com o projeto da rodoviária, que iremos construir o mais rápido possível. Há também o mercado municipal, que estamos com uma auditoria e após a conclusão daremos prosseguimento às obras se assim for julgado viável. Faremos reforma em 35 escolas municipais. Todas estão em péssimas condições físicas. Estamos adquirindo merenda escolar de boa qualidade para os seis mil alunos da rede municipal. Estamos comprando remédio e material hospitalar para os postos de saúde, que não estavam funcionando. Compramos cerca de 400 pneus que foram retirados da frota da prefeitura e leiloaremos os carros que só foram deixadas as carcaças, em

uma clara intenção de prejudicar a minha gestão. Quando assumimos não tinha um veículo sequer funcionando. Hoje temos mais da metade funcionando", conta.

"Faremos ainda cinquenta casas atrás da AABB, a obra vai iniciar agora no mês de abril, faremos também duas quadras cobertas, uma creche tipo B que atenderá cerca de 300 crianças. Em abril, a cidade vai virar um canteiro de obras. Estamos fazendo a limpeza das ruas, que encontramos um verdadeiro lixo. Estamos melhorando a iluminação pública na sede e nos povoados, como forma de dar mais segurança à população. Essas obras serão possíveis parte com recursos federais e parte com recursos próprios. Temos quatro anos ainda para mostrar o nosso trabalho. As pessoas sabem tudo o que aconteceu aqui e como encontramos a prefeitura, mas para começo de governo demos andamento a muitas demandas em prol de Capela e continuaremos assim, trabalhando pelo povo", finaliza o prefeito de Capela, Ezequiel.

A equipe do Correio de Sergipe tentou durante a semana o contato com o ex-prefeito de Capela Sukita, mas não obteve êxito. Até o fechamento da matéria ele não foi encontrado.